



Título

O RISCO DE DERMATOFIToses NOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Autor(es)

- 1 - ADRIANA MARIA RECH LEROUX
- 2 - ÉRIKA BERNARDO DA SILVA
- 3 - LUCIANE FURLAM
- 4 - DENISE POLIS BORTONI
- 5 - CARINA FERREIRA DOS SANTOS
- 6 - ALEXANDRE ALVARENGA RIBEIRO
- 7 - ELAINE DE MELO SILVERIO
- 8 - ADRIANO PEREIRA GURGEL
- 9 - VANDA JOSÉ DE OLIVEIRA
- 10 - MARCIA EIKO KARINO

Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 2 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 3 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 4 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 5 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 6 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 7 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 8 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 9 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 10 - DOCENTE UNOPAR

Resumo

As dermatofitoses são micoses superficiais causadas por fungos que afetam a pele, pêlos e unhas. Estas infecções apresentam-se em pessoas de todas as idades, passou ampla distribuição mundial e, as micoses mais freqüentes, em geral não são consideradas graves. A sua freqüência é maior em pessoas com uma má higiene e de nível sócio-econômico baixo. O diabético é constantemente acometido por micoses devido a propensão de ter excesso de sudorese e o uso associado à insulina e/ou antidiabéticos orais, diminuindo a sua imunidade, propiciando um meio de cultura para estes microorganismos. Objetivou-se com este estudo identificar a presença de dermatofitoses nos pés diabéticos de trabalhadores ativos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e de abordagem descritiva, em que os dados foram coletados através da avaliação dos pés diabéticos de 120 trabalhadores de uma Instituição Pública no Município de Londrina PR. Os dados foram avaliados pelo programa Epiinfo e tabelas e gráficos no Microsoft Excel. Foi constatado que 33,6% (53) apresentam onicomicose e 24,6% (39) micose interdigitais e 13,8% (18) bromidrose. Os resultados demonstram que o risco para dermatofitoses é freqüente entre os diabéticos e que há a necessidade de constante vigilância nesta população de risco para complicação do pé-diabético.